

Secretária de Educação quer acabar com a falta de professor público

A secretária de Educação Eurides Brito anunciou ontem uma série de medidas para combater a falta de professores na rede pública, principalmente para as disciplinas de física, biologia, matemática, química, português e inglês. No último concurso da Fundação Educacional, realizado em 17 de janeiro, foram oferecidas 460 vagas para estas cadeiras e preenchidas apenas 68. A Fundação está contratando provisoriamente alunos dos últimos períodos dos cursos de Licenciatura; e o Governo estudará com a UnB a adequação destes cursos às ne-

cessidades da rede.

Eurides Brito garante que, se houver falta de professores, será por pouco tempo. "É uma questão de honra resolver este problema, pois o bom ensino necessita basicamente de alunos querendo aprender e professores querendo ensinar". O resultado do concurso da Fundação preocupou a Secretaria, e Eurides Brito vai verificar, em conjunto com a secretária de Administração Stella dos Cherubins, se os critérios de seleção foram demasiadamente rigorosos.

O outro passo será avaliar os cursos universitários que formam os professores. Ontem a secretária Eurides Brito esteve reunida com o reitor da UnB, Antonio Ibanez, e pediu a implantação de cursos noturnos de Licenciatura, preferencialmente nas áreas de ciências físicas e biológicas, educação artística, práticas comerciais, química, física, biologia, matemática, inglês e educação física. Desta forma, a UnB estaria retribuindo à Fundação Educacional a cessão de vinte professores colocados à disposição da universidade.